

A OBESIDADE DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: UM SINAL DE ALARME

ESF

Palavra chave: Obesidade; atenção primária; trabalhadores da saúde

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica, multifatorial, que causa diversos prejuízos à saúde do indivíduo, principalmente relacionada às doenças crônicas. Um estudo em 2015, realizado pela Pesquisa Nacional de Saúde em conjunto com o IBGE, identificou que 56,9% dos brasileiros apresentavam sobrepeso ($IMC \geq 25$), e 20,8% apresentavam obesidade ($IMC \geq 30$). **OBJETIVO** O presente estudo pretende avaliar e monitorar a prevalência de sobrepeso e obesidade dos colaboradores da estratégia de saúde da família de um dos municípios do Estado de São Paulo. **METODOLOGIA** Foram colhidos 136 dados referentes aos IMC's de todas as categorias de colaboradores das unidades de saúde da família em agosto de 2017 e 160 em agosto de 2018, de forma espontânea. Calculou-se o percentual de colaboradores, por categoria, que se encontrava com sobrepeso e obesidade, utilizando ponto de corte para sobrepeso e obesidade como recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **RESULTADOS** Na análise demonstrou que houve maior adesão por parte dos colaboradores no ano de 2018, como apresentado abaixo:

IMC	CLASSIFICAÇÃO	2017	2018
25-29,9	SOBREPESO OU PRE OBESO	68%	34%
>30	OBESIDADE	35%	28%

Tabela 1. Classificação por peso/ano

CATEGORIA	SOBREPESO	
	2017	2018
AUXILIAR SAUDE BUCAL	60%	40%
TECNICO FARMACIA	50%	50%
TECNICO ENFERMAGEM	41%	30%
ENFERMEIROS	36%	36%
AGENTE COMUNITÁRIO SAUDE	32%	37%
MEDICOS	22%	38%
AUX. TECNICO ADMINISTRATIVO	22%	27%
CIRURGIÃO DENTISTA	17%	40%

Tabela 2. Classificação por categoria profissional por sobrepeso/ano

CATEGORIA	OBESIDADE	
	2017	2018
AUX. TECNICO ADMINISTRATIVO	67%	55%
TECNICO ENFERMAGEM	41%	35%
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	35%	28%
ENFERMEIROS	27%	18%
MEDICOS	22%	13%
AUXILIAR SAUDE BUCAL	20%	20%
TECNICO FARMACIA	17%	10%
CIRURGIÃO DENTISTA	17%	20%

Tabela3. Classificação por categoria profissional por obesidade/ano

DISCUSSÃO O estudo revelou que 68,4% do quadro geral de colaboradores apresentavam sobrepeso ($IMC \geq 25$) e 34,5% apresentavam obesidade ($IMC \geq 30$), no ano de 2017 e de 34% e 28% respectivamente no ano de 2018. A categoria com pior resultado foi a de Auxiliar Técnicos Administrativos, com 67% de obesidade em 2017 e 55% em 2018, seguida pela categoria de Técnicos de Enfermagem com 41% em 2017 e 35% em 2018 e Agentes Comunitários de Saúde com 35% em 2017 e 28% em 2018. Com os dados alarmantes de 2017, diversas ações foram implementadas a fim de melhorar os índices de obesidade e sobrepeso dos colaboradores. O resultado foi divulgado a todos os colaboradores, em reuniões por categoria e discutido a importância de se debater o tema nas unidades junto aos colaboradores e sua importância para a qualidade de vida. Como estratégia da instituição para contribuir com os resultados, inicialmente todo o cardápio das reuniões e capacitações foram alteradas: em substituição de alimentos a base de carboidratos, como bolos, biscoitos, refrigerantes e salgados, houve a inclusão de frutas in natura, água saborizada, inclusão de pães integrais e patês de baixo teor calórico. No mês de Outubro de 2018, a incorporação de uma educadora física, com participação minimamente quinzenal em todas as unidades colocou em prática atividades de Ginástica laboral e palestras sobre alimentação saudável. Em comemoração ao Dia mundial da Saúde, 122 colaboradores foram levados a um dos parques da cidade, onde foram realizadas diversas atividades estimulando o trabalho em equipe e a atividade física. Foi criado ainda um grupo no aplicativo Whatsapp com divulgação em todas as unidades, onde os colaboradores foram convidados a participar de um grupo de corrida, onde cada um soma os Km percorridos, e quando atingem a meta estabelecida pelo grupo (primeira meta foi de 1000 km somados), comemoram com uma grande caminhada/corrída em grupo em algum lugar da cidade. As discussões sobre qualidade de vida e hábitos saudáveis foram incorporadas pelas unidades e seus colaboradores, sendo possível observar a mudança na rotina, no cardápio dos colaboradores e a incorporação desses hábitos nos demais

grupos com os usuários da unidade. **CONCLUSÃO** Observou-se alta prevalência de excesso de peso/obesidade nesses profissionais, muito superior a media nacional no ano de 2017, sinalizando a necessidade de intervenções e controle desse importante fator de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que corresponde a 74% dos óbitos no Brasil, sendo necessária a intervenção pela instituição implantando ações de promoção à saúde, hábitos alimentares saudáveis e qualidade de vida com os próprios colaboradores. Embora o número de participantes tenha sido maior, entendemos isso como um fator de envolvimento dos colaboradores com o projeto. Com todas as mudanças implementadas, foi possível observar que com exceção dos Auxiliares de Saúde bucal que manteve o resultado e dos cirurgiões dentistas, todas as demais categorias apresentaram expressiva melhora no índice de obesidade. Já em relação ao Sobrepeso, 4 categorias apresentaram aumento em relação a esse item, sendo que 2 deles, Agentes comunitários de Saúde e Auxiliares Técnicos Administrativos, apresentaram em ano anterior maiores índices de obesidade, porém ainda não atingiram o IMC esperado (IMC entre 18,5 a 24,9) O estudo demonstrou que grandes mudanças devem partir da instituição, que deve estar atenta a qualidade de vida do colaborador, pois o mesmo impacta diretamente nos resultados da empresa.

REFERÊNCIAS:

Portal Brasil. Ministério da Saúde. Mais da metade dos adultos está acima do peso. Brasília, 2015. [acesso em ago 2017]. Disponível em:<http://www.brasil.gov.br/editoria/saude/2015/08/mais-da-metade-dos-adultos-estao-acima-do-peso>

Portal Brasil, Ministério da Saúde: Obesidade cresce 60% em dez anos no Brasil. [última atualização em 17 de abril de 2017, acesso em 23 jan 2018]. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2017/04/obesidade-cresce-60-em-dez-anos-no-brasil>

Doenças Desencadeadas ou Agravadas pela Obesidade Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica – ABESO Dra. Maria Edna de Melo CREMESP 106.455 – Responsável Científica pelo site da ABESO. [acesso em out 2017] Disponível em:<http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/28/5521afaf13cb9.pdf>